



Parashat Behar - Bechukotai

Shabat Shalom!

Aí vai uma breve reflexão para você e sua família discutirem na mesa de Shabat! Já ouviu falar que o número **7** é um número cabalístico? Sabe o que ele significa? O número seis está ligado ao nosso mundo material, correspondendo às seis direções: cima, baixo, direita, esquerda, frente e trás. Já o sete está ligado ao objetivo do plano material. Vejamos alguns fatos que nos mostram este significado do número sete:

- Trabalhamos a semana toda, porém, este não é o nosso objetivo, mas sim, viver o dia, estar com a família, amigos e comunidade. E justamente isso é o Shabat.
- Após a saída do Egito, contamos sete semanas e chegamos ao objetivo de todo este grandioso evento: o recebimento da Torá no monte Sinai.
- Estamos agora no sexto milênio (ano 5780). A Kabalá diz que o sétimo milênio é o objetivo do nosso mundo, quando chegaremos ao nível do mundo vindouro e todas as dificuldades da nossa realidade terminarão.

Nossa parashá fala sobre o ano sabático. A Torá nos apresenta um modelo cíclico, com a duração de sete anos. Trabalhamos a terra por seis anos e no sétimo, a terra deve descansar. Um ano de “férias”, no qual todos são iguais, cada pessoa pode entrar em qualquer campo da Terra de Israel e comer de seus frutos. Além disso, no sétimo ano do ciclo, as dívidas financeiras são anuladas. Assim, fica claro o nosso objetivo de igualdade e união. E o que fazemos neste ano? Dedicamo-nos à família, aos amigos e ao estudo de Torá.

Muitas vezes, conhecemos nosso objetivo e sabemos qual é o caminho para chegar até ele. Não podemos trabalhar pensando somente no salário que receberemos por isso, mas sim, devemos focar em fazer o bem através do nosso trabalho e em trazer bem-estar e qualidade de vida à nossa família.

O problema é que, sem perceber, colocamos o “caminho” como meta e esquecemos o verdadeiro objetivo. Isso acontece muito quando a pessoa se destaca no trabalho ou se sua ganância pelo dinheiro aumenta. Assim, esquecemos o principal, que é a família, os valores, o Shabat e assim por diante.

E justamente nesse contexto chega o “número sete”, para quebrar nossa rotina e colocar cada coisa em sua devida proporção! Esse é o nosso Shabat! Esta interrupção da rotina nos faz refletir sobre o que, de verdade, é importante.

Neste ponto, estamos passando por uma fase muito parecida com o ano sabático. Hashem nos tirou do nosso dia-a-dia comum para refletirmos e interiorizarmos o que, realmente, é importante. Para pensar: O que priorizamos em nossas vidas?

- ❖ Crescimento profissional e financeiro X Saúde, qualidade de vida e família
- ❖ Crescimento profissional e financeiro X Crescimento pessoal e espiritual
- ❖ Estética, beleza física, academia X Refinar nossas qualidades internas
- ❖ Minha vida material X Ajuda ao próximo, bondade
- ❖ Minha vida material X Hashem, Judaísmo, Shabat

Vamos aproveitar esse momento atual para crescer e melhorar? Vamos refletir sobre nossos atos para diferenciar entre o que é “o caminho” e o que é o nosso verdadeiro objetivo?

Shabat Shalom!

Rav Benjamin Zagury